

TRABALHO DOMÉSTICO NO BRASIL E A PANDEMIA DA COVID-19

DOMESTIC WORK IN BRAZIL AND THE COVID-19 PANDEMIC

CARVALHO, Luize Maria Pacheco de; ¹

OLIVEIRA, Lara Fernandes de Almeida²

BARBOZA, Jamilli Jui³

MINEIRO, Paola Fernanda Silva⁴

Introdução: A pesquisa destina-se a apreciação da figura da mulher negra no âmbito doméstico na esfera do trabalho, integra o Projeto Temático “Racismo, sexismo e reprodução social”, realizado com atuação conjunta entre o Núcleo de Ensino Clínico em Direitos Humanos e o Programa de Pós-graduação em Direito da PUC-Campinas. A análise da atribuição da mulata e da empregada doméstica como espécies de um mesmo sujeito no espectro da democracia racial existente expõe uma forma estrutural de opressão e exploração contemporânea que deve ser denunciada. Nesse sentido, o impasse se configura na restrição da doméstica à prestação de serviços, na terceirização por parte das mulheres brancas do cuidado familiar e consequentemente da visão da mulher negra restrita ao trabalho, vista apenas como doméstica, numa clara divisão sexual e racial de trabalho. **Objetivos:** A presente pesquisa tem como objetivos: 1) estudar a divisão sexual e racial do trabalho no Brasil; 2) abordar como o racismo impacta as mulheres negras na medida em que representam a maioria das trabalhadoras domésticas no país; 3) propor a reflexão do quanto a pandemia afetou as trabalhadoras domésticas e as colocou em risco. **Metodologia:** O método adotado para a realização deste

¹ Estudante de graduação em Direito. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. *E-mail:* luizemariapachecocarvalho@gmail.com

² Estudante de graduação em Direito. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. *E-mail:* laraoliveirafa@gmail.com

³ Estudante de graduação em Direito. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. *E-mail:* jamillijui36@gmail.com

⁴ Advogada, mestranda em Direitos Humanos e Cooperação Internacional pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Bacharel em Direito pela mesma instituição. Pesquisadora assistente no Núcleo de Justiça Racial e Direito da Fundação Getúlio Vargas Direito SP e Advogada orientadora do Núcleo de Ensino Clínico em Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. *Email:* paola.fernanda@puc-campinas.edu.br

XX Congresso Internacional de Direitos Humanos

Direitos Humanos, Democracia e Sustentabilidade

30 de outubro a 01 de novembro

trabalho foi o de revisão bibliográfica de diferentes autores especialistas no tema, com ênfase na obra de Lélia Gonzalez “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, além da análise de dados oficiais referentes ao trabalho doméstico no Brasil, sobretudo durante a pandemia da Covid-19, que por meio do Decreto nº 10.282 de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979/2020 para definir os serviços públicos e atividades sociais, foi utilizado por alguns Estados brasileiros, como Pará e Pernambuco para justificar a inclusão do trabalho doméstico como essencial.

Resultados e Discussão: Neste sentido, dados do IPEA apontam que, em 2018, 92% do trabalho doméstico no Brasil é composto por mulheres de origem negra, com baixos níveis educacionais e renda reduzida. Durante a pandemia da COVID-19, essas trabalhadoras, historicamente vulneráveis em seus direitos, enfrentaram desafios acentuados pelos desdobramentos da pandemia, como redução salarial, perda de empregos, e maior exposição ao vírus devido à modalidade presencial de seu trabalho. A falta de proteção adequada agravou a situação das profissionais da área objeto de estudo, evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas e regulamentações através de dispositivos que reconheçam e amparem os direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil, como a Lei Complementar nº150, de 1º de junho de 2015, especialmente em tempos de crises como a pandemia.

Conclusão: Portanto, constata-se que a dimensão racial impõe uma inferiorização ainda maior às mulheres negras que sofrem também com os efeitos da dimensão sexual, isto é, sofrem uma dupla opressão e, assim, constituem o setor mais explorado da sociedade brasileira (GONZALEZ, 1984). Nisso, conclui-se que o trabalho feminino negro se encontra concentrado no setor de prestação de serviços na esfera doméstica, entretanto essa remuneração não afasta a exploração maciça desse trabalho e necessidade de engajamento nas lutas femininas para concretização de melhores condições de emprego, com horários razoáveis e humanidade.

Palavras-chave: racismo; sexismo; escravidão, trabalho doméstico; pandemia.

Referências

BRASIL. **Constituição (2020)**. Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020 . Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm. Acesso em: 28 set. 2023.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs.** p.223-244. 1984.

XX Congresso Internacional de Direitos Humanos

Direitos Humanos, Democracia e Sustentabilidade

30 de outubro a 01 de novembro

MYRRHA, Luana Junqueira Dias; QUEIROZ, Silvana Nunes de; SILVA, Priscila de Souza; SALES, Ana Patrícia Dias. IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO EMPREGO DOMÉSTICO: uma análise das ações tomadas pelos contratantes durante a primeira onda.

Revista da Abet, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 75-97, 02 ago. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/22007341/Downloads/abet-21.1-4-54665.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

PINHEIRO, Luana; TOKARSKI, Carolina; VASCONCELOS, Marcia. VULNERABILIDADES DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL. **Livros**, [S.L.], n. , p. 191-220, 3 fev. 2022.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. <http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-026-4/cap07>. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11447/1/Vulnerabilidade_Trabalhadoras_cap07.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.